INSTITUTO DE MICOLOGIA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

PUBLICAÇÃO N.° 312

ALGUNS MICROTHYRIELLA E SPEGAZZINIELLA DO AMAZONAS E DO CONGO

A. Chaves Batista
J. A. Lima
J. L. Bezerra
Wlandemir de A. Cavalcanti

RECIFE — BRASIL

1961

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

•••

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnifico Reitor

—

PROF;DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor

—

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

—

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.do IMUR

—

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

Orgão científico do

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

•••

DR. DJALMA CUNHA BATISTA

Diretor do INPA

—

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 312

With the Compliments
of Chaves Batista

ALGUNS MICROTHYRIELLA E SPEGAZZINIELLA DO AMAZONAS E DO CONGO

A. Chaves Batista J. A. Lima
J. L. Bezerra W. de A. Cavalcanti

- 1 9 6 1 -

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 312

ALGUNS MICROTHYRIELLA E SPEGAZZINIELLA DO AMAZONAS E DO CONGO

A. Chaves Batista
J. A. Lima
J. L. Bezerra
Wlandemir de A.Cavalcanti +

Um novo grupo de espécies de fungos dos gêneros Microthyriella v. Höhnel e Spegazziniella Batista & H.Lima é objeto dêste trabalho. Tais fungos, pela constituição íntima dos seus ascostromas, apresentam-se como

+ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia

entidades interessantes, entre os Micropeltaceae. São bastante frequentes na floresta amazônica, muitas vezes extremamente abundantes sôbre um dado suscetível o que, aliás, não tínhamos observado, ainda, sôbre hospedeiros de outras áreas geográficas e em relação a êsses dois gêneros.

MICROTHYRIELLA AMAZONENSIS Bat. & J.A.Lima n. sp.

Micélio livre inobservado. Ascostromas epífilos, superficiais, marron, plano-escutelares, orbiculares, 900-1400 u de diam., membrano-carbonáceos, ástomos, fendilhando-se, irregularmente, à maturidade, com perda de tecido; a parede superior adquire aspecto crateriforme, sendo prosenquimática, de células poligonais, 3-9 x 2-5 u, meandriforme, de margens quase raiadas, Fig. 1; himênio normal; parede inferior inconspícua. Ascos ovoides, sésseis, 8-esporos, 2-tunicados, aparafisados, 90-100 x 50-60 u. Ascosporos fusoides, direitos ou encurvados, 1-septados, de células iguais, ou não, hialinos, polísticos, 85-95 x 11-16 u.

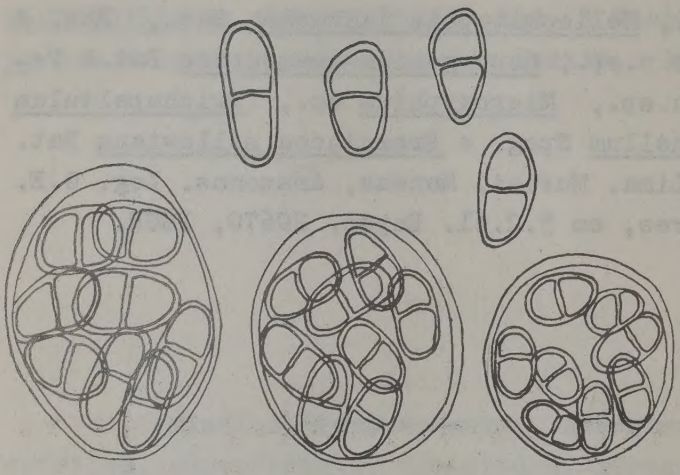
Sôbre fôlhas de Sapindaceae, asso-

MICROTHYRIELLA ANTHURIIFOLII Bat. & Nasc. in Mon.Fung.Micropelt., p.353, Recife, 1959.

Micélio livre ausente. Ascostromas epífilos, superficiais, dimidiados, irregulares ou orbiculares, 350-600 u de diam., marron-claros, de deiscência glebosa, membranosos; parede superior subparenquimática, formada por células irregulares, de 6-8 x 3.5-5 u, Fig. 2; parede basal inobservada. Ascos globosos ou subglobosos, 2-tunicados, 8-esporos, de 35-42 x 28-39 u, aparafisados. Ascosporos oblongos ou oblongo-clavados, 1-septados, de polos obtusos, polísticos, constrictos, 15-22 x 8-10 u.

Sôbre fôlhas de Jambosa vulgaris D. C., associado a Phaeophycopsis amazonensis Bat. & Peres n. sp., Ceramothyrium jambosae Bat. & Peres n.sp., Trichopeltulum pulchellum

Speg., Helicominopsis jambosae Bat., Bez. & Peres n.sp., Capnogonium amazonense Bat.& Peres n.sp., Microxyphium sp., Trichopeltulum pulchellum Speg. e Eremotheca sellowiana Bat. & H.Lima. Murici, Manaus, Amazonas. Leg. G.E. P.Peres, em 5.2.61. Espec. 20670, IMUR.



[10 µ.

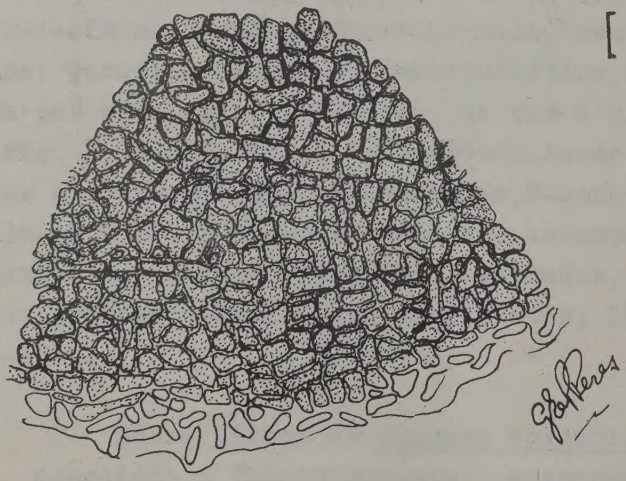


Fig. 2

MICROTHYRIELLA ANTHURIIFOLII Bat. & Nasc.

MICROTHYRIELLA VAGABUNDA Batista & Cavalcanti n.sp.

Micélio livre ausente. Ascostromas epífilos, superficiais, plano-orbiculares, glabros, isolados ou confluentes, 300-600 u de diam., membranosos, transparentes, marron, ástomos, de deiscência glebosa e bordos peliculosos, hialinos; parede superior subparenquimática, formada de células irregulares a rectangulares, 2-6 x 1-2.5 u; parede basal inobservada. Himênio simples. Ascos globosos a subglobosos, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis, aparafisados, 12-18 u de diam. Ascosporos clavados, hialinos, 1-septados, constrictos, lisos, de célula apical subglobosa e célula basal alongada, direitos, polísticos, 7-12 x 3-5 u, Fig. 3.

Sôbre fôlhas vivas de Xylopia sp., associado a Porina verruculosa Mull. Arg., Porina kamerunensis Schilling, Micropeltis rionegrensis Batista & Fonseca, Aulographella

anthurii Batista e Mazosia dispersa (Hedrick) R. Sant. Caracarai, Km 13, Manaus-Amazonas. Leg. Generosa E. P. Peres, 11.4.61 - Tipo, 21442, IMUR e isotipo no INPA.

Mycelium non adest. Ascostromata epiphylla, superficialia, plano-orbiculata, 300-600 u diam., glabrata, brunnea, sparsa vel confluentia, membranosa, globose dehiscentia, margines pelliculosas, hyalinas atque parietem superiorem subparenchymaticum habentia, ex cellulis irregularibus vel rectangularibus, 2-6 x 1-2.5 u, compositum; paries, autem, basalis non visus. Hymenium simplex. Asci globosi vel subglobosi, 2-tunicati, 8-spori, sessiles, 12-18 u diam., aparaphysati. Ascosporae clavatae, 1-septatae, laevigatae, constrictae, hyalinae, polystichae, 7-12 x 3-5 u. In foliis vivis Xylopiae sp., soc. iniens cum Porina verruculosa Mull. Arg. Porina kamerunensi Schilling, Micropelte rionegrensi Batista & Fonseca, Aulographella anthurii Batista et Mazosia dispersa (Hedrick) R. Sant. Caracarai Km 13, Manaus - Amazonas. Leg. Generosa E.P.Peres, 11.4.61 - Typus, 21442, IMUR.

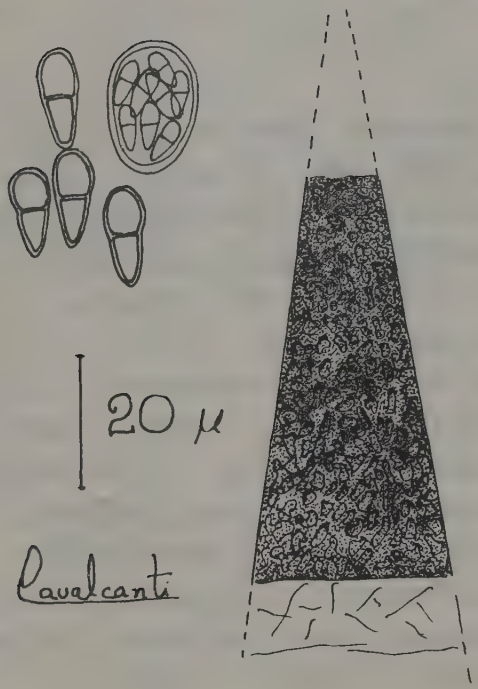


Fig. 3

MICROTHYRIELLA VAGABUNDA Bat. & Cavalcanti n. sp.

SPEGAZZINIELLA CONGOENSIS Bat. & Bez. n. sp.

Micélio livre ausente. Ascostromas epífilos, superficiais, glabros, membranosos, isolados, raramente confluentes, dispersos, plano-orbiculares, marron, 360-480 u de diam. e 43-87 u de alt.; parede superior meandriforme, prosenquimática, 8.5-9.5 u de espess., formada de células irregulares, 3.5-9 x 1.5-3 u; himênio normal; parede basal tenuíssima ou inconspícua, Fig. 4. Ascos oblongos, 2-tunicados, inoperculados, sésseis, 6-8-esporos, 41-60 x 12-24 u, aparafisados. Ascosporos cilindráceos, hialinos, 3-7-transversalmente septados, não constrictos, polísticos, lisos, 26-40 x 2.5-3.5 u, Fig. 5.

Sôbre fôlhas de planta indet., associado a Micropeltis dissociabilis Stev. & Manter e Micropeltella discreta Bat. - Congo, 9.1921. Herb. Hort. Bot. Brux., Bélgica. Tipo.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata epiphylla, superficialia, simplicia, raro confluentia, sparsa, plano-orbiculata, brunnea, 360-480 u diam. et 43-87 u alt., membranosa, glabrata, pariete superiori meandrice-prosenchymatico, 8.5-9.5 u cr. et pariete basali tenuissimo vel inconspicuo praedita. Asci oblongi, 2-tunicati, inoperculati, sessiles, 6-8-spori, 41-60 x 12-24 u, aparaphysati. Ascosporae cylindraceae, 3-7 transversaliter septatae, non constrictae, levigatae, hyalinae, polystichae, 26-40 x 2.5-3.5 u. In foliis plantae ignotae, soc. iniens cum Micropelte dissociabili Stev. & Manter e Micropeltella discreta Bat. - Congo, Typus, in Herb. Hort. Bot. Brux. Belgica.

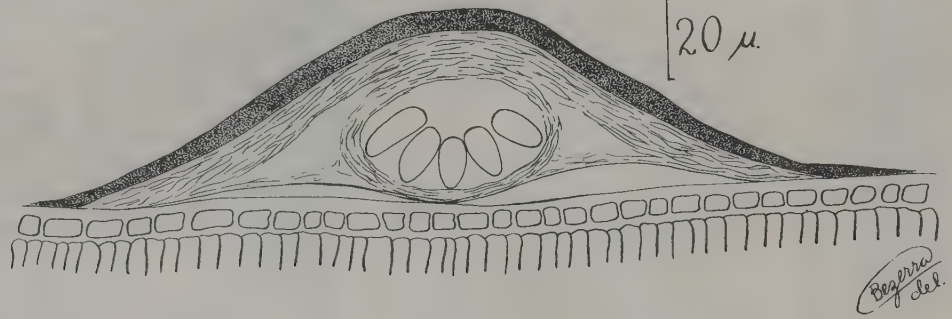


Fig. 4

SPEGAZZINIELLA CONGOENSIS Bat. & Bez. n.sp.

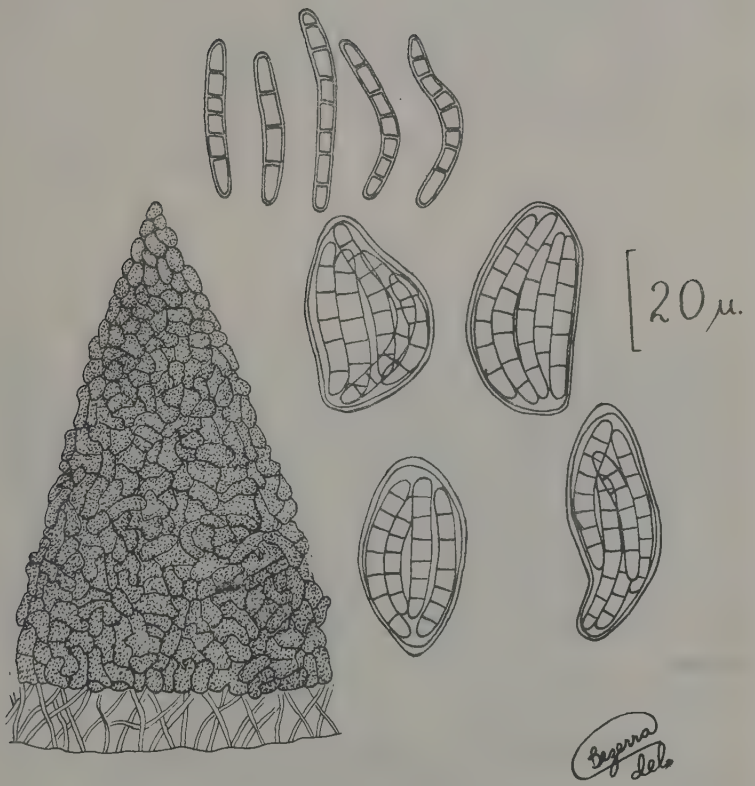


Fig. 5

SPEGAZZINIELLA CONGOENSIS Bat. & Bez. n.sp.

SPEGAZZINIELLA LUEHEIFOLII Batista & Cavalcanti n.sp.

Destituido de micélio livre. Ascostromas superficiais, epífilos, dispersos, plano-escutelares, orbiculares, 280-320 u de diam., marron, membranosos, ástomos, circundados por tênue película hialina; parede superior pseudoparenquimática na área central e meandriforme na periferia, tendo células de 2-3 u de diam., retangulares e irregulares; parede basal inobservada. Ascos elipsoides, sésseis, 2-tunicados, 8-esporos, 18-23 x 5.5-6 u, aparafisados. Ascosporos elipsoides, 2-septados, não constrictos, polísticos, hialinos, 4.5-6 x 2-2.5 u, Fig. 6.

Sôbre fôlhas vivas de Luehea paniculata Mart., associado a Sydowiellina lueheae Bat. & Cavalcanti n.sp., Spegazziniella

pogonophoreana Bat. & H. Lima, Micropeltis schomburkianae Bat., Micropeltis myristicacearum Bat. & Peres, Microthyriella fraseri Hansf., Micropeltidium gustaviae Bat. & H. Lima. Rodovia Manaus - Itacoatiara, AM 1, Km. 55. Tipo, 67, Inst. Nac. Pesq. Amazônia e isotipo, 20543, IMUR.

Mycelium liberum non adest. Ascostromata epiphylla, superficialia, sparsa, plano-scutata, orbiculata, 280-320 u diam., brunnea, membranosa, astoma, tenui pelicula hyalina circumdata, pariete superiori praedita, pseudoparenchymatico in area centrali et meandrico in marginibus, ex cellulis rectangularibus, 2-3 u cr., et irregularibus composito; paries basalis non visus. Asci ellipsoidei, 2-tunicati, 8-spori, sessiles, 18-23 x 5.5-6 u, aparaphysati. Ascosporae ellipsoideae, 2-transversaliter septatae, non constrictae, hyalinae, polystichae, 4.5-6 x 2-2.5 u. In foliis vivis Lueheae paniculatae Mart., soc. iniens cum Sydowiellina lueheifolii Bat. & Cavalcanti n. sp., Spegazziniella pogonophoreana Bat. & H.Lima, Micropelte schomburgkianae Bat., Micropelte myristicacearum Bat. & Peres, Microthyriella fraseri Hansf., Micropeltidio gustaviae Bat. & H. Lima. Rodovia Manaus - Itacoatiara, AM 1, Km. 55. Leg. A.Chaves Batista, 7.2.61. Inst.Nac.Pesq.Amazoniae. Typus, 67, et isotypus, 20543, IMUR.

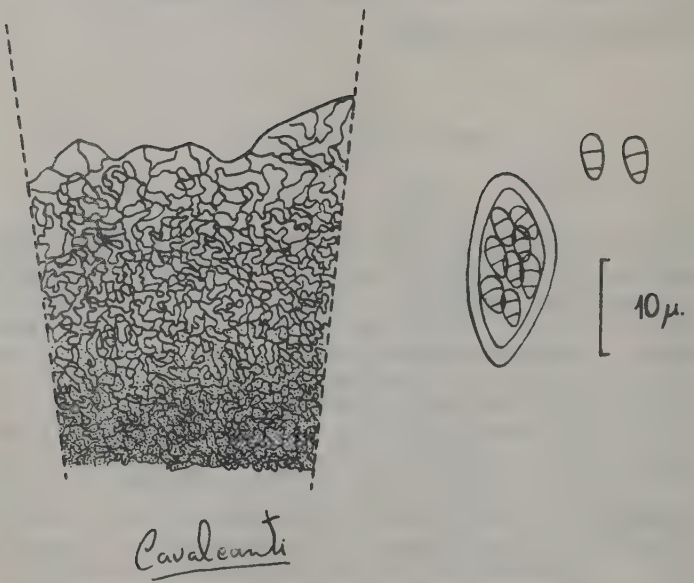


Fig. 6

SPEGAZZINIELLA LUEHEIFOLII Bat. & Cavalcanti n.sp.

SPEGAZZINIELLA PHILODENDRICOLA Batista var. MACROCARPA Batista & Campbell n.var.

Micélio livre ausente. Ascostromas epífilos, superficiais, dispersos, orbiculares, dimidiados, marron, 240-380 u de diam., ástomos, irregularmente deiscentes, de margens peliculosas, hialinas, até 200 u de ext.; parede superior prosenquimático-meandriforme; parede basal inconspícua. Ascos elipsoides ou subglobosos, 4-8-esporos, sésseis, 20.5-33.5 x 8.5-13 u, aparafisados. Ascosporos fusiformes, 2-3 septados, não constrictos, polísticos, hialinos, 11-12 x 3 u de diam., Fig. 7.

Sôbre fôlhas de Rosaceae sp., associado a Strigula sp. e Micropeltis rionegrensis Batista, Peres & Fonseca. Cacau Pe-

reira, Amazonas. Leg. Generosa E.P.Peres, 8. 4.61. Tipo, 21360, IMUR.

Ascostromatis maioribus a typo differt.

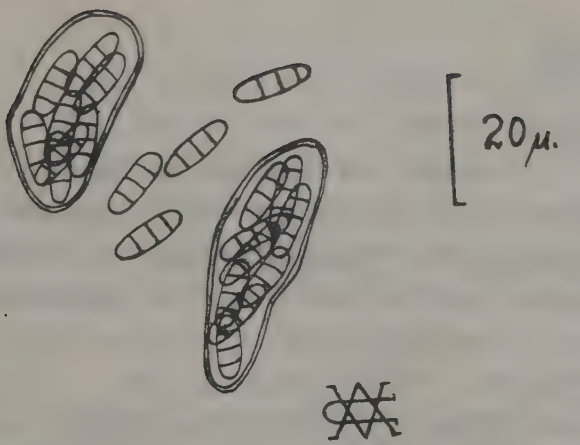


Fig. 7

SPEGAZZINIELLA PHILODENDRICOLA var. MACROCARPA
Bat. & Campbell n.var.

ABSTRACT

A group of species of the Micropeltaceae fungi belonging to the genera Microthyriella and Spegazziniella collected in the forest area of the State of Amazonas, Brazil, or on herbarium material from Congo, is here studied. These species are:

Microthyriella amazonensis Batista & J. A. Lima n.sp. on Sapindaceae, M. anthuriifolii Bat. & Nasc. on Jambosa vulgaris D. C., M. vagabunda Batista & Cavalcanti on Xylopia sp., Spegazziniella congoensis Batista & Bezerra n.sp. on unknown host, S. lueheifolii Batista & Cavalcanti on Luehea paniculata Mart. and S. philodendricola Bat. var. macrocarpa Batista & Campbell n.var. on Rosaceae sp.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Gruppe von Arten der Micropeltaceae Pilze die zu den Gattungen Microthyriella und Spegazziniella gehoeren und in der Waldgegend des Staates Amazonas, Brasilien, oder auf Herbarium Material aus dem Congo, gesammelt wurden, werden in dieser Arbeit studiert.

Diese Arten sind: Microthyriella amazonensis Batista & J.A. Lima n.sp. auf Sapindaceae, M. anthuriifolii Bat. & Nasc. auf Jambosa vulgaris D.C., M. vagabunda Batista & Cavalcanti auf Xylopia sp., Spegazziniella congoensis Batista & Bezerra n.sp. auf unbekanntem Wirt, S. lueheifolii Batista & Cavalcanti auf Luehea paniculata Mart. und S. philodendricola Bat. var. macrocarpa Batista & Campbell n.var. auf Rosaceae sp.

IMUR., 29.6.1961